

Eixo Temático ET-01-010 - Gestão Ambiental

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MEDIO SEVERINO CABRAL

Ianina Gonzalez Toscano¹; Neyliane Costa de Souza²; Márcia Ramos Luiz²; Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima²

¹Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de engenharia sanitária ambiental, ianinatoscانو@gmail.com. ²Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de engenharia sanitária ambiental, neylianecs@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo trata de proposições sustentáveis na área de gestão ambiental, buscando relacionar a educação ambiental à gestão ambiental, analisando o contexto educacional vivenciado na escola, apontando o programa de gestão Ambiental no espaço escolar como instrumento pedagógico que pode contribuir para o processo de emancipação socioambiental dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Gestão ambiental; Educação ambiental; PGAE.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial envolve também o setor da educação (TAUCHEN; BRANDLI, 2006), a exemplo das Instituições de ensino médio e superior. Em organizações como escolas, universidades e ONG's, esta prática se torna uma ferramenta a mais de gestão e na disseminação da educação ambiental na comunidade.

Ao propormos um Programa de Gestão Ambiental para a escola, temos a convicção de que a Educação Ambiental é educação, embora ela tenha suas especificidades. Por isso, defendemos também que os princípios teóricos metodológicos dos processos educativos ambientais devem nos ajudar a pensar as metodologias da produção de conhecimentos e da ação educativa (GOMES, 2010).

OBJETIVO

Esta pesquisa tem como objetivo propor soluções sustentáveis fornecendo ferramentas pedagógicas e científicas que possibilitem a ampliação do conhecimento do público alvo sobre o meio ambiente e sugerir soluções de redução de energia, água e resíduos sólidos, através da implantação do Plano de Gestão Ambiental Escolar (PGAE) na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, localizada em Campina Grande - PB.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, localizada na Rua Joaquim Amorim Júnior, s/n, Bodocongó, Campina Grande - PB.

O estudo iniciou-se através de uma investigação bibliográfica procurando compreender teoricamente a Educação Ambiental e a Gestão Ambiental. Foi desenvolvido através de apresentação do projeto ao grupo gestor escolar e aplicação de questionários para alunos com o objetivo avaliar o nível de educação entre os pesquisados.

Para elaboração do PGAE foram realizadas as seguintes etapas: a caracterização institucional (diagnóstico fisiográficos e socioeconômicos da escola) e o plano de ação

(metodologias de intervenção do programa). Foi realizado um inventário através de preenchimento de formulário pelos gestores, levando em consideração as informações institucionais, o consumo de água e energia, informação sobre geração, manejo e destinação dos resíduos.

As entrevistas aplicadas aos alunos e funcionários serviram de subsídio para ampliar as informações coletadas no inventário, fornecendo elementos para uma análise mais criteriosa sobre a percepção dos efeitos gerados pela construção do PGAE na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário aplicado aos alunos, a primeira questão trata sobre o conceito de meio ambiente. (Figura 1).

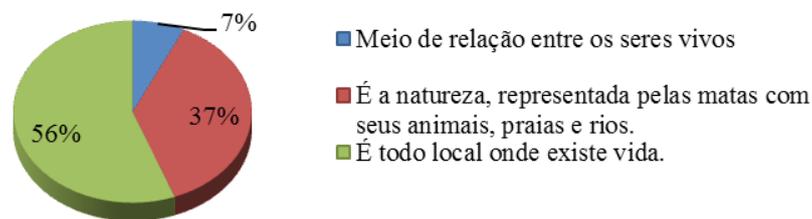


Figura 1. Gráfico de respostas sobre o conceito de meio ambiente para os alunos.

Observou-se que a maioria dos estudantes relacionou o meio ambiente de modo mais completo quando disseram que é todo local onde existe vida. Na figura 2, é mostrada a avaliação do conhecimento de educação ambiental dos alunos.

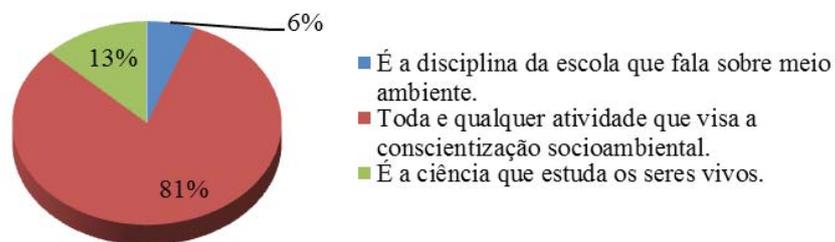


Figura 2. Gráfico de respostas sobre o conceito de educação ambiental.

Nota-se que 81% dos alunos responderam que é toda e qualquer atividade que visa à conscientização socioambiental, ou seja, a maioria associou a educação ambiental não apenas a aprendizagem na escola, mas também para as práticas do dia-a-dia. Na Figura 3 estão apresentadas as informações sobre os problemas ambientais que os alunos priorizam.

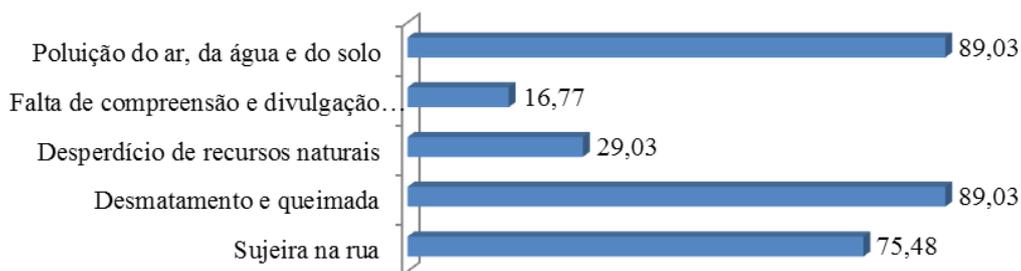


Figura 3. Gráfico de respostas sobre problemas ambientais para alunos.

Nota-se que os alunos têm consciência do que são problemas ambientais e quais são. Na figura 4 são mostradas as respostas obtidas sobre as práticas do dia-a-dia.



Figura 4. Ações ambientais do dia a dia praticadas pelos alunos.

De acordo com a figura 4, parte dos alunos ainda praticam atividades poluidoras, como “queimo lixo” e “jogo lixo pela janela do ônibus e do carro”.

No inventário com relação ao consumo de energia na escola, foi verificado que existe apenas uma chave geral para desligar a maioria das luzes onde as lâmpadas permanecem acesas durante todo o dia. Já, para o consumo de água foi observado que existem vazamentos e problemas na infraestrutura de abastecimento de água. E com relação aos resíduos sólidos, já existe um projeto implantado de coleta seletiva. Perante o diagnóstico observado a implantação do PGAE se direcionou a orientar os alunos e funcionários a reduzirem o consumo de água, energia e a produção de resíduos sólidos, além de incentivar novos projetos de educação ambiental.

CONCLUSÃO

A construção do PGAE para a Escola de Ensino médio Severino Cabral partiu da necessidade de melhorias na gestão de seus recursos e no fortalecimento da educação ambiental na escola, fato no qual, as maiorias das escolas públicas se encontram.

Com base nos questionários aplicados nos alunos e funcionários observou-se que há o reconhecimento com relação à importância da preservação do meio ambiente, porém, é necessário que o tema abordado seja mais debatido nas salas de aula e que

sejam oferecidos mais cursos e treinamentos para os funcionários com o objetivo de despertar interesse sobre as questões ambientais. Segundo o questionário aplicado nos funcionários, os quais responderam que não ocorrem palestras e/ou treinamentos, deixa em evidência a necessidade de mais eventos que envolvam o meio ambiente e a educação ambiental.

De acordo com o levantamento, das características fisiográficas e hábitos de consumo de água e energia, é necessário que haja mudança nos costumes dos alunos e de alguns funcionários e uma modificação na instalação de rede elétrica, pois foi observado que as torneiras dos bebedouros não são bem fechadas após o uso, que não uma devida preocupação para o vazamento de esgoto que há próximo a quadra de esportes e que as luzes permanecem acesas durante todo o dia.

A implantação de um PGAE na escola irá resgatar e reconstruir novas e necessárias percepções e consciências que irão contribuir no sentido da sustentabilidade ambiental, além de trazer melhorias de gestão escolar e diminuição de gastos com energia, água e materiais consumíveis.

REFERÊNCIAS

GOMES, A.A. **Educação ambiental e gestão ambiental na escola: uma relação socioambiental e pedagogicamente sustentável**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Aracruz, 137 f., 2010.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L.L.A Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: Modelo para Implantação. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.503-515, 2006.